

## Tempo de partir: até sempre, Leonel Cosme!

A PÁGINA foi apanhada de surpresa, esta quinta-feira à tarde, com a notícia da morte de Leonel Cosme.

Colaborador permanente e amigo de longa data deste projeto editorial, Leonel Cosme nasceu em Guimarães (1934). Com 16 anos, partiu para Angola, onde viveu 30 anos, incluindo como cooperante após a independência. Aí, entre diversas atividades culturais, cívicas e políticas, foi jornalista, radialista, formador e cofundador das Edições Imbondeiro.

Regressou a Portugal em 1987, continuando a desenvolver atividade jornalística (imprensa e rádio) até 1990 – retirou-se do jornalismo profissional, mas manteve colaboração em publicações de especialidade e dedicou-se à atividade literária (ficção e ensaio).

Entre outros títulos, é autor de *Cultura e Revolução em Angola* (1979), *A Revolta* (1983), *A Terra da Promissão* (1988), *A Hora Final* (1992) e, mais recentemente, *Os Portugueses. Portugal a Descoberto* e *A Separação das Águas* (2007). No prelo (Unicepe) tem *Homo Sum: Tempo de Partir e Chegar*, onde terá deixado expressa a que pode ter sido a última vontade:

“Quando eu morrer  
quero apenas sobre a campa  
uma lápide ou tampa com o meu nome,  
pois ele diz o que eu valer.  
Mas se a família achar que isto é pouco  
ou igual a nada,  
sendo eu escritor, mas não louco,  
esta laboriosa adenda  
em garrafa enterrada  
não na cova junto ao caixão  
mas no cimo junta à tampa  
onde o nome é a única inscrição:  
*«Nasceu e morreu em tantos de tal,  
escreveu alguns versos e muitos livros,  
com a mesma mulher teve filhos,  
depois netos e bisnetos,  
por eles fez casas, chãos e tetos,  
sementeiras e plantações.  
Por ideais entrou em lutas e sarilhos,  
que até mereceram história,  
pois geraram bênçãos e castigos,  
algumas invejas, mas muitos amigos  
que permanecem na memória.»*  
Isto é comum nos mortais  
e não merece louvor nem lamento.  
Só não fiz mais

por não ter tempo".

Ao Leonel Cosme, o reconhecimento da PÁGINA e da ProfEdições.

Aos familiares (especialmente à Ariana e ao Rui, também colaboradores deste projeto), amigos e companheiros de muitas páginas, um ABRAÇO SOLIDÁRIO.